

## **NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

### **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2018**

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro trimestre encerrado em março de 2018, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA positivo de R\$ 631 mil no 1T18, maior que o valor negativo de R\$ 569 mil realizados no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 10,0 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2018, 54,4% superior aos R\$ 6,5 milhões registrados no mesmo período de 2017;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 1,9 milhão no 1T18, representando uma margem de 19,4% superior ao lucro bruto realizado no 1T17 de R\$ 1,7 milhão com uma margem de 25,8%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 1,7 milhão no 1T18, redução de 31,6% quando comparadas aos R\$ 2,5 milhões no 1T17;
- ✓ Prejuízo líquido de R\$ 0,8 milhão no 1T18, superior quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 0,1 milhão realizado no 1T17;
- ✓ Pedido de homologação do Plano de Recuperação Extra Judicial da Companhia, ajuizado em 02 de outubro de 2017, está em processamento e aguardando homologação pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP.

### **DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**

A Companhia realizou no 1T18 um EBITDA positivo de R\$ 631 mil, apresentando uma recuperação expressiva quando comparado ao valor negativo de R\$ 569 mil realizados no 1T17. Os principais fatores que mais influenciaram positivamente o EBITDA foram o aumento das receitas e a redução das despesas operacionais, principalmente das despesas com PCLD,

registradas no 1T17 no montante de R\$ 732 mil.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2018, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 10,0 milhões, 54,4% superior aos R\$ 6,5 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2017. Este aumento ocorreu principalmente na venda de produtos voltados ao mercado interno. O lucro bruto atingiu R\$ 1,9 no 1T18, 16,4% superior ao R\$ 1,7 milhão realizado no primeiro trimestre de 2017. A margem bruta apresentou redução, passando de 25,8% no 1T17 para 19,4% no 1T18.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 1,7 milhão no primeiro trimestre de 2018, apresentando uma redução de 31,6% quando comparadas aos R\$ 2,5 milhões gastos no mesmo período de 2017. O principal fator que provocou este decréscimo foi a redução para zero na PCLD, que no 1T17 somou R\$ 0,7 milhão. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 1,5 milhão no 1T18 (11,9% s/RL) apresentando um aumento de 32,5% quando comparado ao R\$ 1,1 milhão registrado no 1T17 (13,4% s/RL).

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2018 foram de R\$ 8,1 milhões, representando 80,6% sobre o valor da receita líquida, e apresentaram um aumento de 67,6% quando comparados aos R\$ 4,8 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 74,2% sobre o valor da receita líquida. O aumento do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu devido a mudança no mix de vendas dos principais produtos da Companhia.

O resultado líquido do primeiro trimestre de 2018 foi um prejuízo de R\$ 0,8 milhão, apresentando um acréscimo quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 0,1 milhão realizado no 1T17. O resultado financeiro da Companhia foi o principal fator que ocasionou, no 1T18, um prejuízo maior que o registrado no 1T17. No primeiro trimestre de 2017 o resultado financeiro foi impactado por R\$ 1,3 milhão de receitas com variação cambial, a maior parte associada a obrigações em dólares de longo prazo com fornecedores internacionais, portanto, sem efeito imediato em caixa. No 1T18 houve somente R\$ 0,04 milhão de despesas com variação cambial.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T17	% RL	1T18	% RL	Δ % 1T17-1T18
Receita bruta	8.225		12.314		49,7%
Receita líquida	6.483	100,0%	10.008	100,0%	54,4%
Custo dos produtos vendidos	-4.811	-74,2%	-8.062	-80,6%	67,6%
Lucro bruto	1.672	25,8%	1.946	19,4%	16,4%
Despesas gerais, adm.e comerciais	-2.549	-39,3%	-1.744	-17,4%	-31,6%
Outras (despesas) receitas	135	2,1%	271	2,7%	100,7%
EBITDA	-569	-8,8%	631	6,3%	-210,9%
Resultado financeiro	530	8,2%	-1.257	-12,6%	-337,2%
Lucro/(prejuízo) líquido	-133	-2,1%	-753	-7,5%	466,2%

## ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma reversão no primeiro trimestre de 2018 passando de R\$ 0,5 milhão positivo para R\$ 1,3 milhão negativo no 1T18. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. No primeiro trimestre de 2017 o resultado financeiro foi impactado por R\$ 1,3 milhão de receitas com variação cambial (despesas de R\$ 0,04 milhão no 1T18), a maior parte associada a obrigações em dólares de longo prazo com fornecedores internacionais, portanto, sem efeito em caixa.

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou uma leve redução de R\$ 0,3 milhão no primeiro trimestre de 2018, passando de R\$ 13,0 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 12,7 milhões em 31 de março de 2018. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

## MERCADO DE CAPITAIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida contribuiu para aumentar a

demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

No primeiro trimestre de 2018 a Companhia atingiu o Percentual Mínimo de Ações em Circulação (“*float mínimo*”), satisfazendo completamente o Regulamento do Bovespa Mais.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2018 estava composta:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ON</b>	<b>% Participação</b>
Controladores	95.820	74,9%
Mercado	32.124	25,1%
<b>Total de Ações</b>	<b>127.944</b>	<b>100,0%</b>

## **PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRA JUDICIAL**

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial na Comarca de Barueri/SP e em 18 de outubro de 2017 houve a ratificação do Plano de Recuperação Extrajudicial em AGE, que conta com votos favoráveis de mais de 60% dos credores sujeitos a Recuperação Extrajudicial. Os termos de aceitação do plano foram assinados pelos credores que representam mais que 60% do total dos créditos sujeitos a Recuperação Extrajudicial. Até a presente data o plano ainda não havia sido homologado pelo juízo.

Condicionado a esta homologação, a Companhia entende que sua função social e o estímulo à atividade econômica serão preservados, e a Recuperação Extrajudicial atenderá de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas, o que garantirá a segurança operacional e o compromisso com o fornecimento aos seus clientes com a qualidade que sempre foi reconhecida.

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na

análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual e, também continuará controlando os novos investimentos.

**RICARDO PANSA**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores